

APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nayandria Mendonça Felippin¹
Emanuela Carla Hanauer Ferretti²

Resumo

A aprendizagem socioemocional vem se consolidando como um eixo fundamental na Educação Infantil, levando em consideração que o desenvolvimento integral da criança vai além da dimensão cognitiva, envolvendo também aspectos emocionais, sociais e culturais. Este estudo, de caráter bibliográfico, objetiva analisar a importância da aprendizagem socioemocional na infância, suas bases teóricas e suas implicações pedagógicas. Foram consultadas obras clássicas e pesquisas contemporâneas sobre competências socioemocionais, incluindo contribuições de Vygotsky, Wallon e Freire, além de documentos do CASEL. A análise revelou que a aprendizagem socioemocional contribui para o fortalecimento da empatia, da autorregulação e da autonomia, favorecendo o desempenho escolar, a convivência democrática e a formação de vínculos saudáveis. Conclui-se que práticas pedagógicas intencionais, aliadas à participação da família e da comunidade, para que assim seja potencializado a formação integral, humanizadora e crítica da criança, tornando a aprendizagem socioemocional indispensável no contexto educacional atual.

Palavras-chave: Desenvolvimento integral; regulação emocional; relações interpessoais; infância.

Introdução

A aprendizagem socioemocional tem se consolidado como uma das principais áreas de interesse no campo educacional contemporâneo, sobretudo pela compreensão de que o desenvolvimento da criança vai além do domínio de conteúdos cognitivos. A formação integral requer que a escola reconheça e valorize dimensões emocionais, sociais e culturais, integrando-as ao processo de ensino-aprendizagem. A infância é a fase decisiva para a constituição de

¹ Discente do curso de Psicologia da UCEFF – Itapiranga.

² Docente do curso de Psicologia da UCEFF – Itapiranga.

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

valores, comportamentos e competências que acompanharão o indivíduo ao longo da vida. De acordo com Vygotsky (2007), o desenvolvimento humano ocorre a partir da interação social, o que reforça a necessidade de a escola assumir seu papel como espaço de socialização, onde a criança aprende a conviver, cooperar e se autorregular. Nessa perspectiva, o ensino de habilidades socioemocionais é tão relevante quanto o ensino de conteúdos curriculares, uma vez que influencia diretamente a motivação, a disciplina e a capacidade de resolver conflitos de maneira positiva. Wallon (1975) já destacava que as emoções são centrais para a construção do conhecimento, influenciando a atenção e a memória. Assim, trabalhar aspectos socioemocionais desde cedo significa criar condições para que a criança se torne mais autônoma, resiliente e preparada para enfrentar situações de conflito. Além disso, a aprendizagem socioemocional está associada ao fortalecimento da empatia, da solidariedade e da convivência democrática. Freire (2017), ao propor uma educação humanizadora, reforça que a prática educativa deve partir da realidade concreta do aluno, considerando-o como sujeito histórico e social, capaz de transformar o mundo. Portanto, este estudo busca discutir a relevância da aprendizagem socioemocional na Educação Infantil, suas bases teóricas, estratégias pedagógicas e implicações para a formação integral da criança

Desenvolvimento

Materiais e Métodos

Este estudo configura-se como uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em autores clássicos da psicologia e da educação, bem como em pesquisas contemporâneas sobre competências socioemocionais. Foram selecionadas obras de referência, como Wallon (1975), Vygotsky (2007) e Freire (2017), além de documentos internacionais como os relatórios do CASEL (2020). As fontes foram escolhidas a partir de critérios de relevância científica e atualidade, com ênfase em trabalhos que discutem a importância das competências socioemocionais na infância, estratégias pedagógicas para seu desenvolvimento e impactos na aprendizagem escolar. A análise consistiu na identificação de categorias centrais: importância da aprendizagem socioemocional na infância; práticas educativas que favorecem seu desenvolvimento; implicações para a formação integral da criança. Essa metodologia permitiu reunir diferentes visões e compará-las, ampliando a compreensão acerca do tema e possibilitando reflexões sobre sua aplicação prática nas escolas.

Resultados e Discussão

A aprendizagem socioemocional é compreendida como o processo pelo qual crianças e jovens adquirem e aplicam conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias para compreender e gerenciar emoções, estabelecer relações positivas, tomar decisões responsáveis e lidar de maneira construtiva com desafios (CASEL, 2020). Na Educação Infantil, essa aprendizagem não ocorre de forma isolada, mas integrada às atividades pedagógicas diárias. Situações de brincadeira, jogos cooperativos, rodas de conversa e trabalhos em grupo são momentos propícios para que a criança exercite a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos. Essas práticas ajudam a desenvolver competências como autoconhecimento, autocontrole, consciência social, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável. Estudos mostram que crianças que desenvolvem essas habilidades desde cedo apresentam melhor desempenho acadêmico, menos problemas de comportamento e maior capacidade de resiliência. Exemplos incluem programas escolares que promovem projetos coletivos, uso de histórias infantis para trabalhar emoções e atividades que valorizam a escuta ativa e o respeito às diferenças. Além disso, destaca-se a necessidade de formação docente adequada, pois uma vez que muitos professores não receberam preparo específico para lidar com demandas socioemocionais em sala de aula. Políticas públicas que priorizem a formação continuada são fundamentais para que educadores se tornem mediadores competentes no processo de aprendizagem socioemocional.

Outro ponto relevante é o papel da família. A escola não pode assumir isoladamente a tarefa de desenvolver competências socioemocionais; é preciso haver diálogo constante entre pais e professores. Ambientes familiares acolhedores, baseados em afeto e respeito, reforçam os aprendizados construídos na escola, garantindo maior consistência ao processo formativo. Quando escola e família atuam juntas, a criança vem a se sentir mais segura e fortalecida para enfrentar desafios. Nesse sentido, a aprendizagem socioemocional deve ser entendida como um processo coletivo que envolve escola, família e comunidade, construindo uma rede de apoio que possibilite à criança desenvolver-se de forma plena.

Considerações

Conclui-se que a aprendizagem socioemocional constitui-se como eixo indispensável para a Educação Infantil, integrando-se ao processo pedagógico de forma a potencializar tanto a dimensão cognitiva quanto a emocional do desenvolvimento humano. O fortalecimento de competências como empatia, autorregulação e tomada de decisão responsável possibilita que a criança se torne mais autônoma e preparada para conviver em sociedade. Investir nessa aprendizagem significa promover uma educação integral, humanizadora e alinhada às demandas da contemporaneidade. Escolas, famílias e comunidades precisam atuar juntas, formando uma rede que sustente e estimule o desenvolvimento pleno da criança. Esse compromisso exige políticas públicas

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI-UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

consistentes, formação docente permanente e a valorização de práticas pedagógicas que compreendam a criança em sua totalidade. Portanto, a aprendizagem socioemocional deve ser entendida não como complemento, mas como parte estruturante do processo educativo, essencial para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

.

Referências Bibliográficas

CASEL – Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. Core SEL Competencies. Chicago, 2020. Disponível em: <<https://casel.org/core-competencies/>>. Acesso em: 15 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 54. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. Psicologia e educação da infância. Lisboa: Estampa, 1975.